

ALGO CHAMADO ALGA: A FAZENDA DE ALGAS MARINHAS DE FLECHEIRAS E GUAJIRU (CEARÁ) E SEU POTENCIAL AMBIENTAL, ECONÔMICO E SOCIAL

André da Costa Silva ¹, Eveline Pinheiro de Aquino ²

RESUMO

O litoral de Flecheiras e Guajiru abriga potencialidades ambientais, econômicas e sociais, devido aos ecossistemas naturais preservados e produção sustentável das algas pelas comunidades locais, de onde retiram parte do sustento. Porém, os ecossistemas litorâneos estão sob ameaças da poluição antrópica, principalmente os plásticos. O trabalho objetivou promover a educação ambiental em Flecheiras (Trairi, Ceará), quanto à conservação da biodiversidade marinha e impactos da poluição antrópica. As atividades foram realizadas no Centro de Educação Ambiental local, com atuação de alunos da UNILAB, pescadores e turistas. O trabalho foi dividido em duas ações: 1) Algas marinhas: o que conhecemos? e 2) Ação mares limpos e conservação marinha. Para a primeira, em março/2017, foram coletadas algas do banco natural e identificadas cientificamente, para suporte didático ao Centro Educativo. Para a segunda ação, foi realizada a coleta de resíduos sólidos dispersos na areia da praia, com posterior separação e quantificação. Em complemento, o público participou da roda de conversa sobre poluição, conservação e uso sustentável dos oceanos. Como resultados, foram produzidos dez quadros didáticos de algas e um painel expositivo, para doação ao Centro Educativo, como forma de difundir o conhecimento científico das algas. Adicionalmente, nove sacos de lixo foram coletados, com seus componentes mais frequentes: cordas, vidros, garrafas PET, embalagens, tampas de garrafa, copos, sacos e sacolas. A roda de conversa difundiu as práticas sustentáveis da fazenda marinha de algas, o cooperativismo solidário e a interferência da poluição para os mesmos. O trabalho contribuiu para divulgação das algas do Ceará, além de colaborar com material didático para a educação ambiental local. A limpeza da praia e a roda de conversa ofereceu subsídios práticos e teóricos sobre poluição, almejando a formação de cidadãos conscientes.

Palavras-chave:

macroalgas. recifes de corais. Ceará. poluição plástica.

¹ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: andreasilva2015@gmail.com

² UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, e-mail: evelineaquino@unilab.edu.br